



BEM VINDO! CANAL SEDUC-PI1

PROFESSOR: MAC DOWELL

DISCIPLINA: SOCIOLOGIA

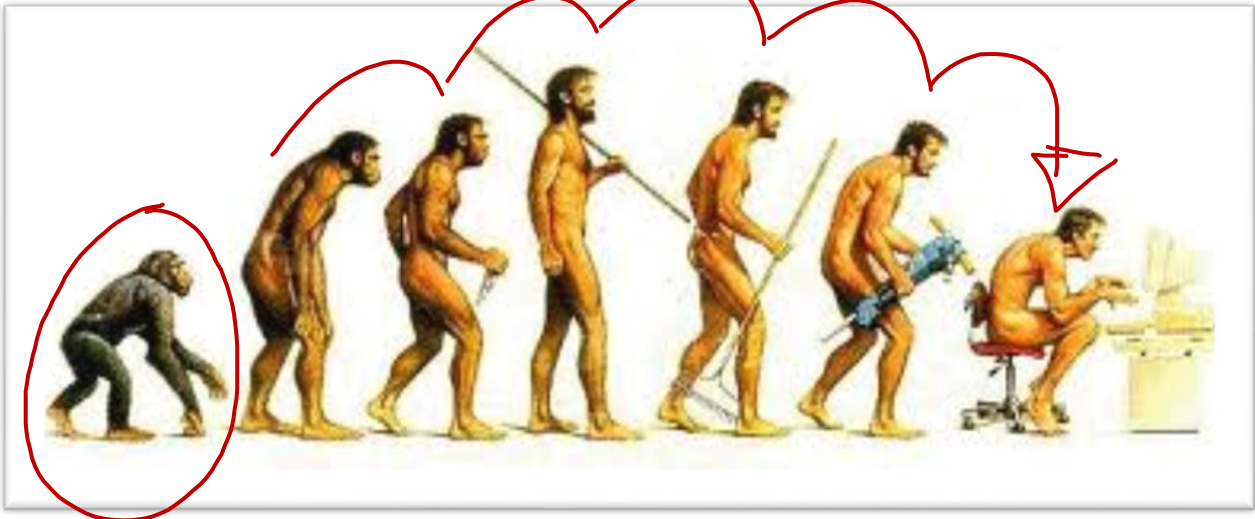
CONTEÚDO: MODO DE

PRODUÇÃO

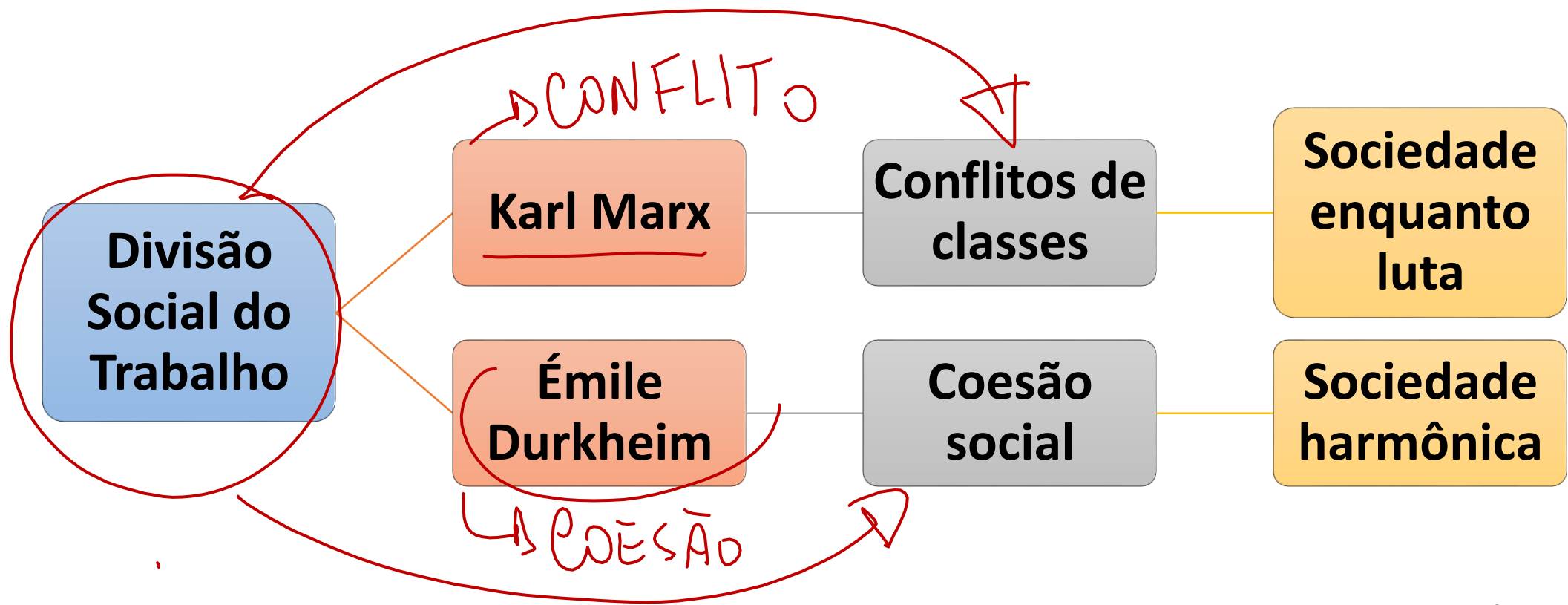
DO TRABALHO

Sociologia do Mundo do Trabalho

uma análise das questões do trabalho contemporâneo



DIVISÃO SOCIAL DO TRABALHO: UMA VISÃO SOCIOLÓGICA



DURKHEIM (1858-1917)

O trabalho na sociedade moderna capitalista

MARX (1818-1883)

Karl Marx e a divisão social do trabalho

O pensamento de dois autores clássicos, Karl Marx e Émile Durkheim, marca perspectivas distintas sobre a divisão do trabalho nas sociedades modernas.

CONFLITO

Para Marx, a divisão social do trabalho, realizada no processo de desenvolvimento das sociedades, gera a divisão em classes.



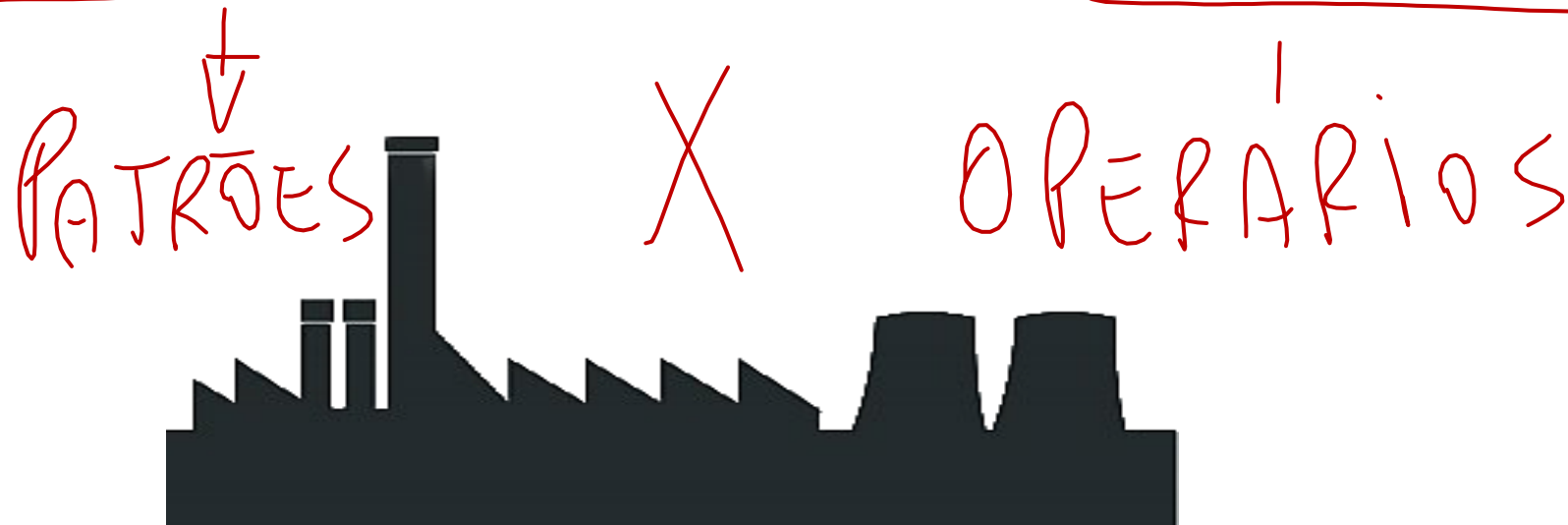
American Stock/Archive Photos/Getty Images

Oficina de manutenção de máquinas nos Estados Unidos em 1965.

O trabalho na sociedade moderna capitalista

→ CAPITALISTAS

Nas sociedades modernas, com o surgimento das fábricas, duas classes foram definidas pela divisão social do trabalho: a dos proprietários das máquinas e a de seus operadores.



O trabalho na sociedade moderna capitalista

Subordinado à máquina e ao proprietário dela, o trabalhador só tem, segundo Marx, sua força para vender. Ao pagar pela força de trabalho, o capitalista passa a ter o direito de utilizá-la na fábrica.



O trabalho na sociedade moderna capitalista

O operário trabalha mais horas por dia do que o necessário para produzir o referente ao valor de seu salário. O que ele produz nessas horas a mais é o que Marx chama de **mais-valia**.

O valor das horas trabalhadas e não pagas é acumulado e reaplicado na produção, o que enriquece o capitalista. Esse processo é denominado **acumulação de capital**.



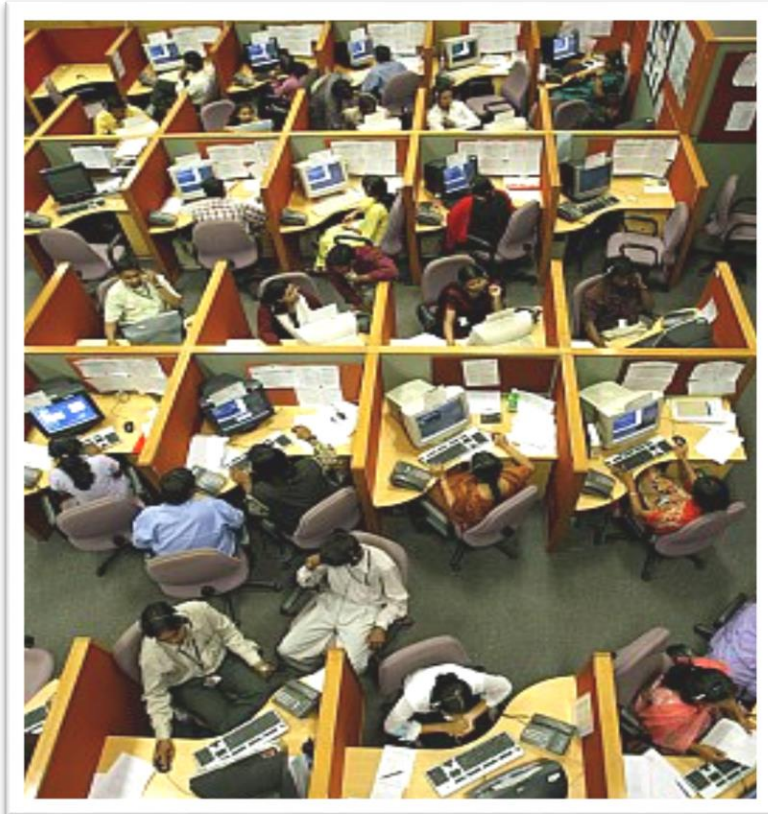
O trabalho na sociedade moderna capitalista

Quando os trabalhadores verificam que trabalham muito e estão cada dia mais miseráveis, entram em conflito com os capitalistas.

Diversos tipos de enfrentamento entre classes sociais marcaram o desenvolvimento do capitalismo.

O trabalho na sociedade moderna capitalista

Émile Durkheim e a coesão social



Para Durkheim, a crescente especialização do trabalho promovida pela produção industrial moderna trouxe uma forma superior de solidariedade, e não de conflito.

Centro de atendimento ao cliente na Índia, em 2004. Para Durkheim, a especialização e divisão do trabalho geram a coesão social.

O trabalho na sociedade moderna capitalista

Para Durkheim, há duas formas de solidariedade:

Solidariedade mecânica → o que une as pessoas não é o fato de uma depender do trabalho da outra, mas a aceitação de um conjunto de crenças, tradições e costumes comuns.

Solidariedade orgânica → o que une as pessoas é a necessidade que umas têm das outras, em virtude da divisão social do trabalho.

O trabalho na sociedade moderna capitalista

A interdependência em razão da crescente divisão do trabalho gera solidariedade, pois faz a sociedade funcionar e lhe dá coesão.



Se a divisão do trabalho não produz solidariedade, as relações entre os diversos setores da sociedade não são regulamentadas pelas instituições existentes.

O trabalho na sociedade moderna capitalista

Fordismo-taylorismo: uma nova forma de organização do trabalho

No fim do século XIX, Frederick Taylor (1865-1915) propôs a aplicação de princípios científicos na organização do trabalho, buscando maior racionalização do processo produtivo.

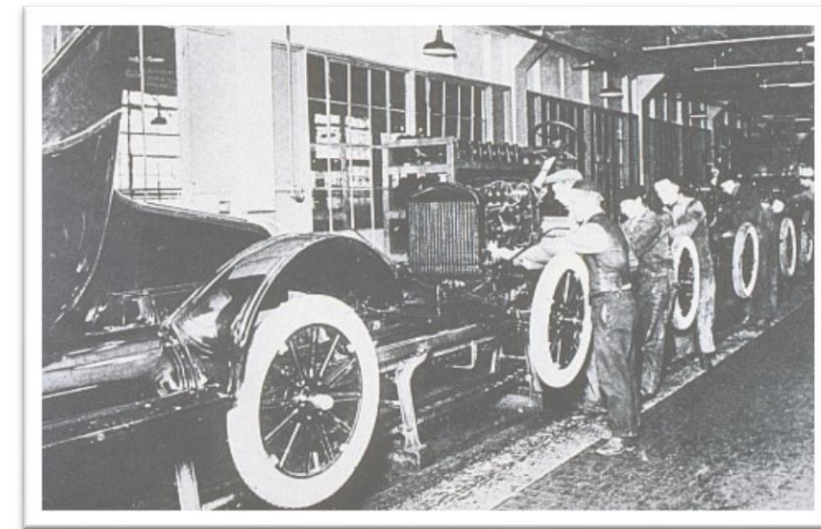
No século XX, o aperfeiçoamento contínuo dos sistemas produtivos deu origem a uma forma de divisão do trabalho que se tornou conhecida como fordismo, numa referência a Henry Ford (1863-1947), o inventor de um modelo de produção em série.

O trabalho na sociedade moderna capitalista

As expressões *taylorismo* e *fordismo* passaram a ser usadas para designar um processo de trabalho com as seguintes características:

- ▶ aumento da produtividade com o controle das atividades dos trabalhadores;
- ▶ divisão e parcelamento das tarefas;
- ▶ mecanização de parte das atividades;
- ▶ sistema de recompensas e punições conforme o comportamento dos operários na fábrica.

Linha de produção da Ford em 1928 nos Estados Unidos.

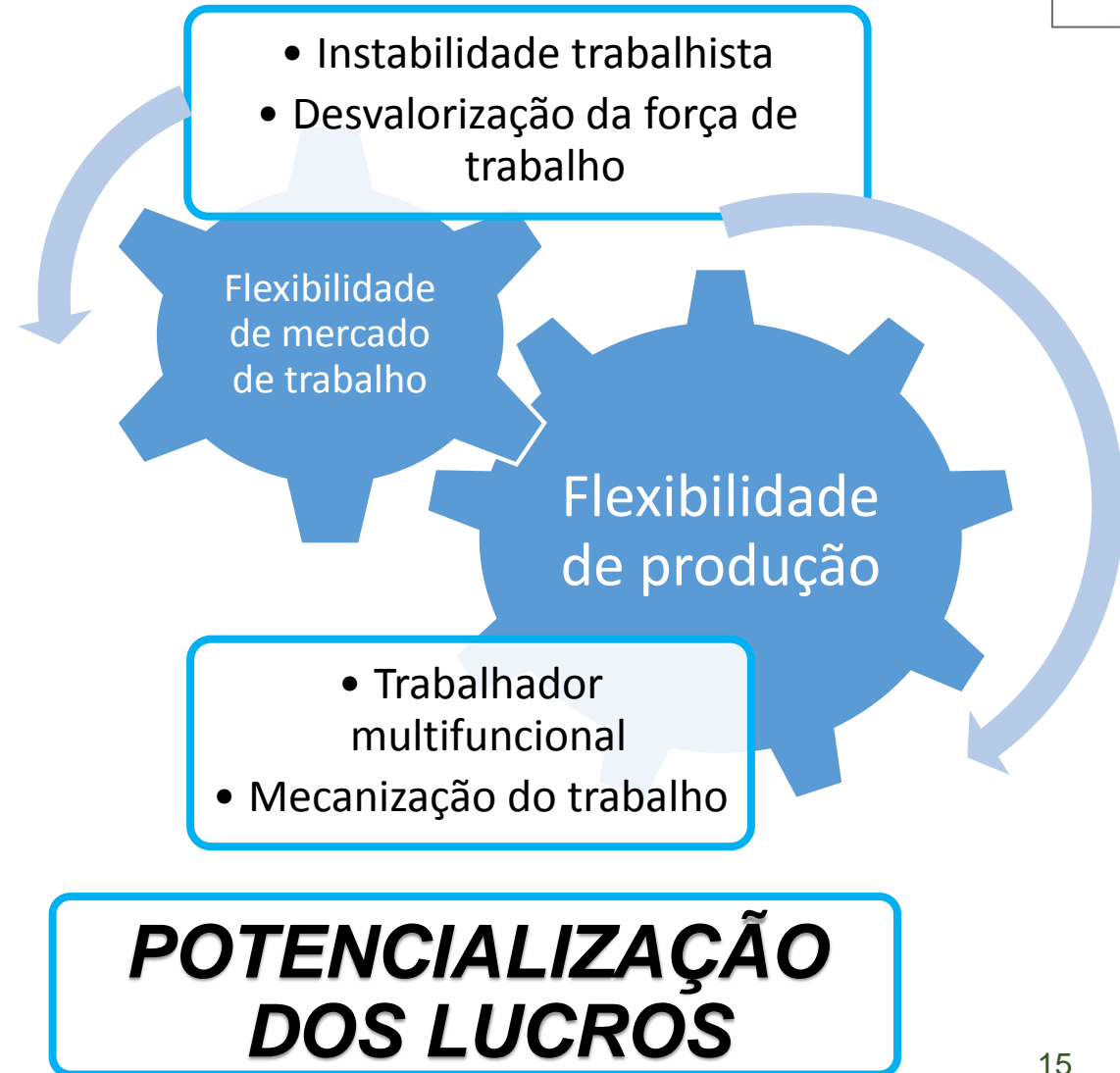


TRANSFORMAÇÕES RECENTES NO MUNDO DO TRABALHO

As transformações estão relacionadas à busca, cada vez mais acelerada pelo lucro. Essas transformações concretizam-se em dois aspectos:

1. *Processos de trabalho e produção*: automatização que obriga o trabalhador a ser “utilizável” em várias funções
2. *Mobilidade dos mercados de trabalho*: através do uso de trabalhadores temporários, terceirizados, rotativo, em que é possível “sucatear” a força de trabalho gerando mais lucro

CAPITALISMO CONTEMPORÂNEO FASE DE ACUMULAÇÃO FLEXÍVEL



A não adaptação às condições da flexibilidade no mercado de trabalho, muitas das vezes acarreta o desemprego e suas consequências



Crise do segurança promovida pelo trabalho



PERCA DA IDENTIDADE SOCIAL

**Perca do Sentido de
“utilidade” no mundo**

CIRCUNSTÂNCIAS RECENTES DO MUNDO DO TRABALHO NO BRASIL

Trabalho informal – Movimenta a economia, embora não produza “receita”, impostos para os governos, o que vem sendo duramente combatido



TRABALHO E TRABALHADORES NO BRASIL ATUAL

Pode-se categorizar os tipos de trabalho e de trabalhadores da seguinte forma:

- ✓ Trabalhadores da coleta (sobrevivem do que a natureza oferece, coletando-a)



TRABALHO E TRABALHADORES NO BRASIL ATUAL

Pode-se categorizar os tipos de trabalho e de trabalhadores da seguinte forma:

- ✓ Trabalhadores da agropecuária (sobrevivem com o trabalho da plantação e criação, para si ou para outras pessoas)



TRABALHO E TRABALHADORES NO BRASIL ATUAL

Pode-se categorizar os tipos de trabalho e de trabalhadores da seguinte forma:

- ✓ Trabalhadores da indústria (sobrevivem com o trabalho industrial, do mais simples ao mais complexo, para si ou para outras pessoas)



TRABALHO E TRABALHADORES NO BRASIL ATUAL

Pode-se categorizar os tipos de trabalho e de trabalhadores da seguinte forma:

- ✓ Trabalhadores do “terceiro setor” – comércio, serviços (sobrevivem do “saber-fazer” e da circulação de mercadorias)



TRABALHO E TRABALHADORES NO BRASIL ATUAL

Pode-se categorizar os tipos de trabalho e de trabalhadores da seguinte forma:

- ✓ Trabalhadores administrativos (sobrevivem das atividades de gerência, coordenação das atividades de quaisquer das outras formas de trabalho)



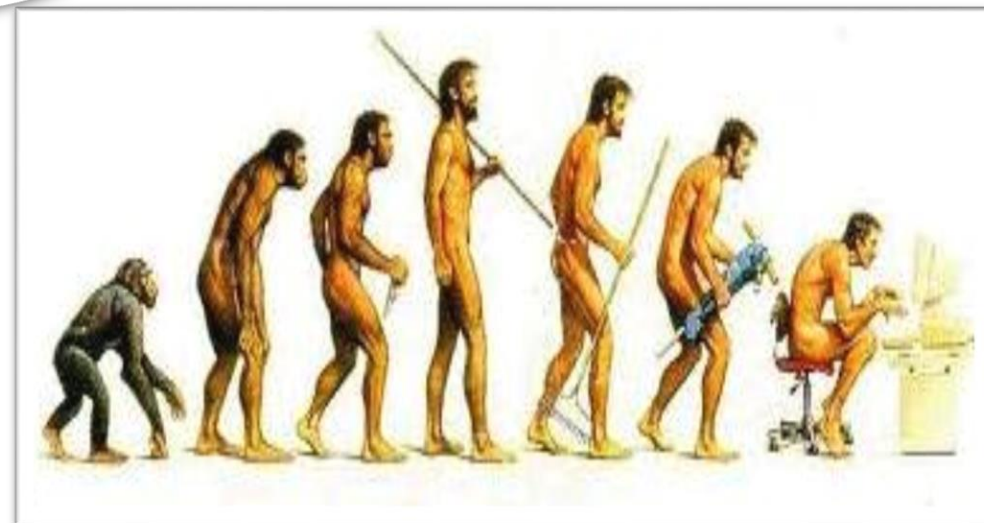
TRABALHO E TRABALHADORES NO BRASIL ATUAL

Pode-se categorizar os tipos de trabalho e de trabalhadores da seguinte forma:

- ✓ Trabalhadores em condições análogas à escravidão (ocorre quando a remuneração pelo trabalho exercido é menor que o mínimo necessário para sobrevivência provocando o endividamento e quando há cerceamento de movimentação)



“Todo o trabalho é socialmente produzido, mas nem toda a produção é socialmente distribuída entre seus produtores”



Os modos de Produção

Modos de produção

- **MODOS DE PRODUÇÃO** =
forças produtivas + relações de produção.
- O modo de produção é a maneira pela qual a sociedade produz seus bens e serviços, como os utiliza e os distribui.

No período primitivo



- Quando os homens ainda não produziam seu próprio alimento eram **Nômades**;
- o Trabalho era **coletivo**;
- Caçavam, pescavam e coletavam;
- Não havia desigualdade social.

Primeira grande revolução humana: prática da agricultura.



- Com ela os homens tornaram-se **sedentários** (fixaram-se às margens dos grandes rios).
- A **terra** era de **uso coletivo**, sendo o produto do trabalho distribuído entre os membros do grupo.

Modo de Produção Servil



- Sociedade **Estamental**
- Clero, nobreza, camponeses e servos.
- O trabalho no Feudo era realizado pelos camponeses e **servos**.
- Esse trabalho era baseado nas relações de interdependência.

TRABALHO ESCRAVO MODERNO (SEC XVI)



- Negros escravizados foram trazidos da África para a América e eram:
- Numerosos, obtidos através de tráfico regular marítimo e vendidos em mercados;
- Eram considerados propriedades, não eram considerados seres humanos e sim uma mercadoria que poderia ser comprada e vendida;

- Trabalhavam na agricultura e pastoreio, mineração, artesanato e no comércio ambulante. Foram **decisivos** para a organização econômica e social brasileira colonial.
- Podiam comprar a sua liberdade, mas o comum era fugirem para os **quilombos**. Sendo raramente libertados por seus senhores.

Modo de Produção Capitalista

❖ Características:

Trabalho assalariado;

Propriedade privada dos meios de produção;

Burguesia X proletariado;

Lucro.

O Capitalismo pode ser compreendido em quatro etapas:

- ❖ Pré-Capitalismo;
 - Mercantilismo
- ❖ Capitalismo Comercial;
 - Burguesia
- ❖ Capitalismo Industrial;
 - Trabalho assalariado
- ❖ Capitalismo Financeiro;
 - Bancário
- ❖ Capitalismo informacional
 - conhecimento

Pré-Capitalismo

- Período da economia mercantil, em que a produção se destina a trocas e não apenas a uso imediato. Não se generalizou o trabalho assalariado; trabalhadores independentes que vendiam o produto de seu trabalho, mas não seu trabalho. Os artesãos eram donos de suas oficinas, ferramentas e matéria-prima.

Capitalismo Comercial

- Apesar de predominar o produtor independente (artesão), generaliza-se o trabalho assalariado. A maior parte do lucro concentrava-se na mão dos comerciantes, intermediários, não nas mãos dos produtores. Lucrava mais quem comprava e vendia a mercadoria, não quem produzia.

Capitalismo Industrial e Financeiro

- O trabalho assalariado se instala, em prejuízo dos artesãos, separando claramente os possuidores de meios de produção e o exército de trabalhadores.
- O sistema bancário e grandes corporações financeiras tornam-se dominantes e passam a controlar as demais atividades.

Capitalismo Informacional

- Fase atual. O capitalismo continua industrial e financeiro, mas sua característica principal é a importância do conhecimento.

Modo de Produção Socialista

- A base econômica do socialismo é a propriedade social dos meios de produção.
- Os meios de produção são públicos ou coletivos.
- Não existe propriedade privada.
- Economia segue uma planificação global.



O excedente produzido é recolhido pelo Estado e volta em forma de benefícios para a sociedade.